

Tendências de uma modernização conservadora

**Benício Schmidt
SBPC- Maceió, 2018**

Desde 1930 o Brasil entrou em ciclo modernizador, entendido como industrialização, intensa urbanização e sociologicamente com intenso processo de diferenciação de papéis e estruturas sociais. Junto com os grande elementos do processo vieram, como corolários necessários, a expansão da educação e das instituições creditícias; sustentando as bases de um amplo processo de mudanças urbanas, principalmente pela criação de programas de infraestrutura (regiões metropolitanas, transporte de massas, etc.), bem como habitacionais (BNH, Minha Casa Minha Vida, etc.). A isso correspondeu uma ampliação da participação política, com efetiva democratização dos processos decisórios. O ano de 2016 é um marco de redefinição de tendências de “longa duração, principalmente com a inversão de metas de proteção social e redefinição das estruturas intermediárias de representação (sindicatos de trabalhadores). O que confere um caráter conservador à atual onda de modernização.